

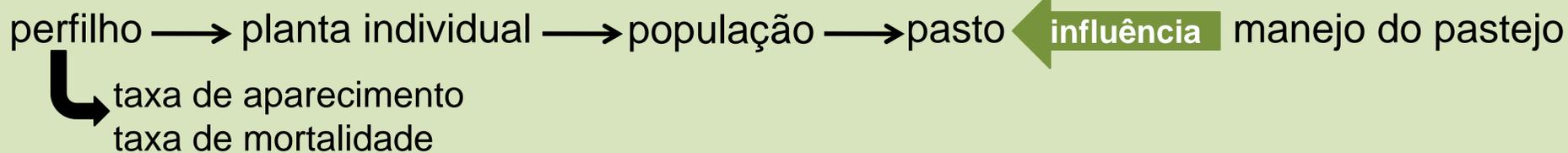


# Demografia do perfilhamento de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) submetido a intensidades e a métodos de pastoreio em sistemas integrados

Cardoso, R. R.<sup>1</sup>, Vieira, P. C., Tischler, M., Moojen, F., Mezzalira, J. C., Amaral, L., Fonseca, L., Barth Neto, A., Carvalho, P. C. F.

<sup>1</sup>Aluna de graduação da Faculdade de Agronomia – UFRGS ([r.gaucha@hotmail.com](mailto:r.gaucha@hotmail.com))

## Introdução



## Material e Métodos

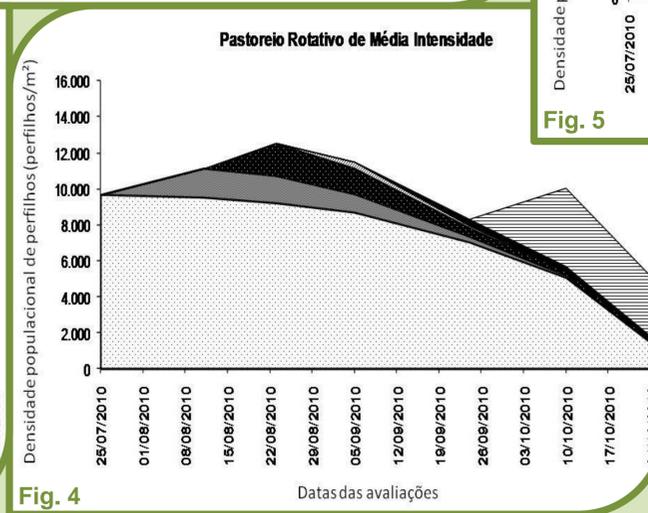
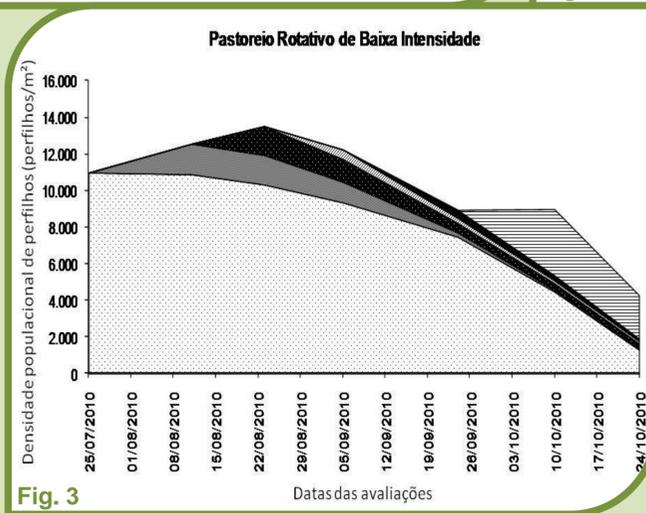
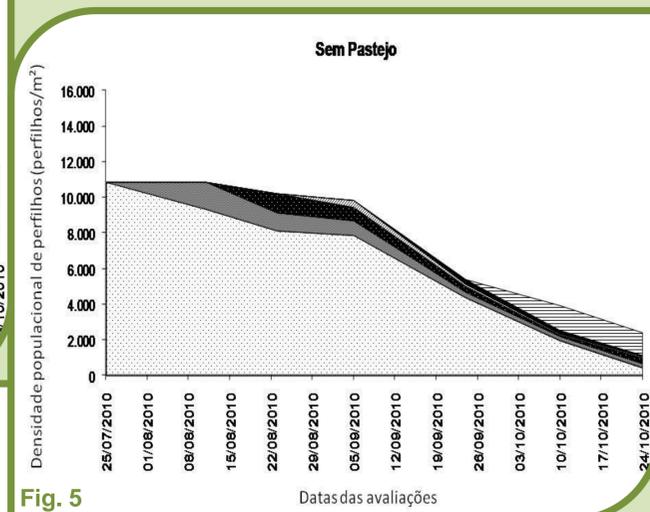
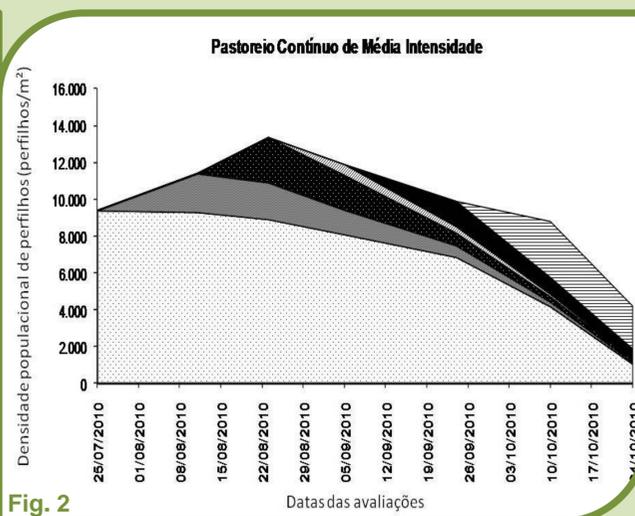
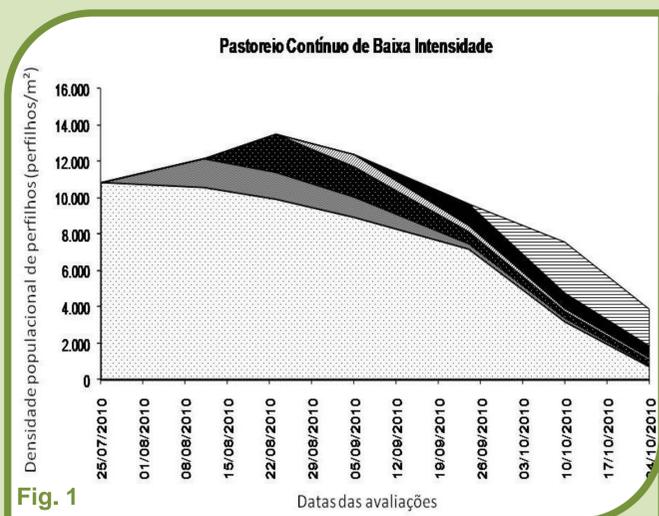
- ❖ EEA/UFRGS
- ❖ 25 de julho a 24 de outubro de 2009
- ❖ Avaliações a cada 14 dias
- ❖ Pasto de azevém
- ❖ Ovelhas primíparas
- ❖ Métodos de pastoreio
  - contínuo
  - rotacionado
- Intensidades de pastejo
  - baixa
  - média
- 2x2x4
- ❖ Duas testemunhas
- ❖ Delineamento em blocos casualizados
- ❖ Análise estatística pelo procedimento GLM (SAS)



4 anéis por unidade experimental

Contagem dos perfilhos  
Marcação das gerações com diferentes cores

## Resultados



População de perfilhos ao longo do período de avaliação mostrando as gerações, nos tratamentos potreiro contínuo baixa intensidade (Fig. 1), potreiro contínuo média intensidade (Fig. 2), potreiro rotativo baixa intensidade (Fig. 3), potreiro rotativo média intensidade (Fig. 4) e sem pastejo (Fig. 5).

## Conclusão

Forte influência do efeito pastejo sobre a densidade de perfilhos vivos;

Testemunha: maior mortalidade e menor densidade de perfilhos;

Pastoreio rotativo com baixa intensidade: maior estabilidade no número de perfilhos.